

Ressurreição: a doutrina esquecida

AULA 1 – A ressurreição na cultura humana e na Bíblia



Wesley R. Silva

Escola Bíblica de Adultos

Fevereiro 2019

A ressurreição de Lázaro (José María Casado del Alisal, 1855)



Mas de que
ressurreição
estamos
falando?



A Bíblia apresenta 10 casos de ressurreição:

- o filho da viúva de Sarepta (I Rs 17:17-24).
- o filho da sunamita (II Rs 4:32-37).
- o homem que foi jogado no túmulo de Eliseu (II Rs 13:20-21).
- o filho da viúva de Naim (Lc 7:11-15).
- a filha de Jairo (Lc 8:49-56).
- Lázaro (Jo 11:1-44).
- os santos que estavam sepultados na morte de Jesus (Mt 27:52-53).
- Jesus (Mt 28:1-8).
- Tabita ou Dorcas (At 9:36-41).
- o jovem Êutico (At 20:9-12).

Mas de que
ressurreição
estamos
falando?



A Bíblia aponta para duas ressurreições escatológicas:

- a ressurreição dos justos.
- a ressurreição dos ímpios.

(Jo 5:28-29, At 24:15, I Co 15, Ap 20).

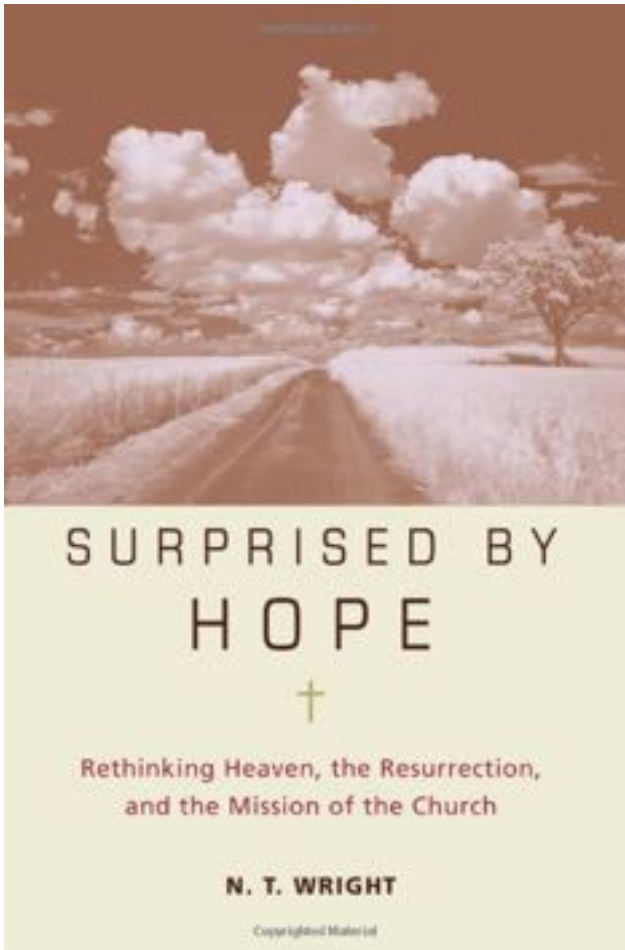
Mas de que
ressurreição
estamos
falando?

Este curso vai
tratar das
ressurreições
escatológicas!!



PROGRAMA DO CURSO

- 03/02 Aula 1: A ressurreição na cultura humana e na Bíblia.
- 10/02 Aula 2: Pressupostos teológicos da doutrina da ressurreição.
- 17/02 Aula 3: I Coríntios 15, o cerne da doutrina da ressurreição.
- 24/02 Aula 4: Implicações teológicas e práticas da doutrina da ressurreição.



Que percepções pessoais temos da
ressurreição?



João 11:26

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso? (Jo 11:25-26).

Nós cremos nisso?

Por que a doutrina da ressurreição é pouco estudada pelas igrejas em geral?

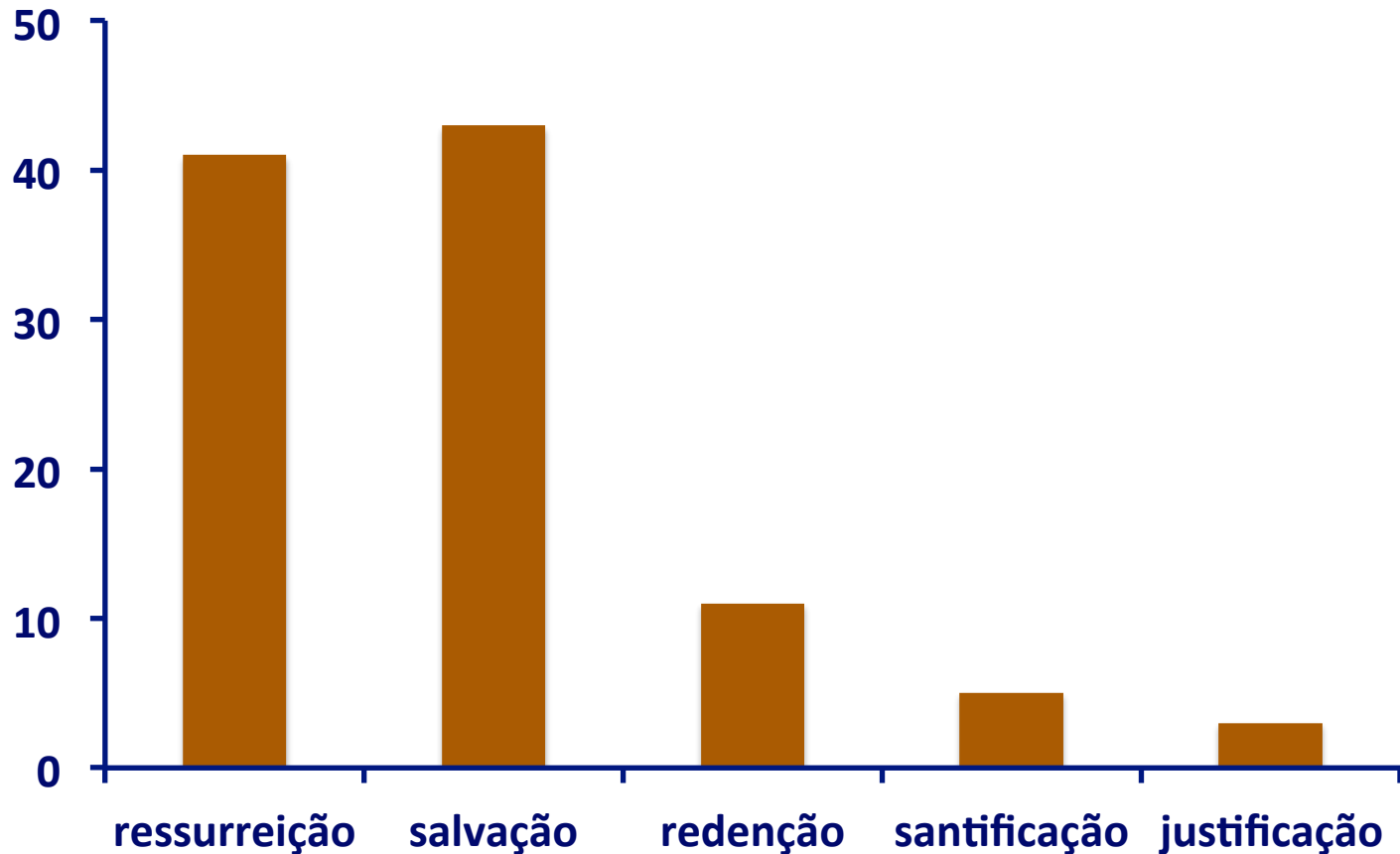
- A historicidade da ressurreição de Cristo é mais enfatizada que o seu significado teológico.

	Esforço apologético para defender a historicidade	Ênfase doutrinária no significado teológico
	-	+
	+	-

Por que a doutrina da ressurreição é pouco estudada pelas igrejas em geral?

- A historicidade da ressurreição de Cristo é mais enfatizada que o seu significado teológico.
- Maior relevância de outras doutrinas fundamentais da fé cristã (salvação, justificação, santificação, pecado, Espírito Santo etc) .

Numericamente, o NT dá a mesma importância tanto à salvação quanto à ressurreição.



Número de citações de alguns termos com importância teológica no NT (KJV).

Por que a doutrina da ressurreição é pouco estudada pelas igrejas em geral?

- A historicidade da ressurreição de Cristo é mais enfatizada que o seu significado teológico.
- Maior relevância de outras doutrinas fundamentais da fé cristã (salvação, justificação, santificação, pecado, Espírito Santo etc) .
- Seu contexto escatológico.
- Compreensão dificultada pela diversidade de interpretações escatológicas.



MILÊNIO

SEGUNDA VINDA

JUÍZO FINAL

ARREBATAMENTO

ARMAGEDON

RESSURREIÇÃO

Por que a doutrina da ressurreição é pouco estudada pelas igrejas em geral?

- A historicidade da ressurreição de Cristo é mais enfatizada que o seu significado teológico.
- Maior relevância de outras doutrinas fundamentais da fé cristã (salvação, justificação, santificação, pecado, Espírito Santo etc) .
- Seu contexto escatológico.
- Compreensão dificultada pela diversidade de interpretações escatológicas.
- Receio de acomodação a interpretações de outras seitas.
- Senso de inutilidade diante da perspectiva de “ir para o céu quando morrer” (espiritualização da ressurreição).
- Outras...

A doutrina da ressurreição não é um mero detalhe teológico, mas um fundamento do Evangelho e da esperança cristã

Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram (I Ts 4:13-14).

Neste curso examinaremos mais de 100 passagens bíblicas sobre a ressurreição!!

“Aquilo que cremos sobre a vida após a morte afeta diretamente o que cremos sobre a vida antes da morte.” Nicholas T. Wright

A ressurreição entre os povos pagãos

- Uma boa parte dos mitos de ressurreição nas culturas antigas está relacionada aos ciclos estacionais agrícolas, aos cultos de fertilidade, às chamadas divindades da vegetação.
- Na história antiga, a ressurreição era atribuída a deuses, semideuses e humanos:
 - Dionísio (semideus grego)
 - Perséfone (filha de Demétrio, deus da colheita e crescimento das plantas)
 - Osíris (o deus egípcio dos mortos)
 - Odin (divindade nórdica)
 - Tammuz (deus sumeriano da vegetação)
 - Krishna (divindade hindu)
 - Quetzalcoatl (divindade de vários povos centro-americanos)

A ressurreição entre os povos pagãos

- Em todas as culturas antigas, e em qualquer língua, ressurreição nunca teve o significado de “vida após a morte”.
- O termo “ressurreição” era utilizado para indicar uma nova existência corpórea, após qualquer tipo de existência após a morte.
- Quando os antigos falavam de ressurreição, para negá-la (todos os pagãos) ou afirmá-la (alguns judeus), referiam-se a um evento que seria precedido de um período intermediário de morte corporal.
- Apesar de muitos povos crerem na vida após a morte, somente o judaísmo, o cristianismo e talvez o zoroastrismo (1500 -1200 aC) criam na ressurreição corpórea.
- Ressurreição (*anastasis* = levantar, erguer) não deve ser usada como sinônimo de vida após a morte.
- A atitude dos gregos no areópago de Atenas (Atos 17:31-32).

A ressurreição no Velho Testamento

- Sem expressão própria, mas com conceito equivalente no vocabulário hebreu:

QIYTS (23x) = despertar do sono, ressurgir dos mortos em alguns contextos.

Quanto a mim, feita a justiça, verei a tua face; quando despertar, ficarei satisfeito ao ver a tua semelhança (Sl 17:15).

Mas os teus mortos viverão; seus corpos ressuscitarão. Vocês, que voltaram ao pó, acordem e cantem de alegria. O teu orvalho é orvalho de luz; a terra dará à luz os seus mortos (Is 26:19).

Multidões que dormem no pó da terra acordarão: uns para a vida eterna, outros para a vergonha, para o desprezo eterno (Dn 12:2).

A ressurreição no Velho Testamento

QUM (600x) = levantar-se, ressurgir dos mortos em alguns contextos.

Mas os teus mortos viverão; seus corpos ressuscitarão. Vocês, que voltaram ao pó, acordem e cantem de alegria. O teu orvalho é orvalho de luz; a terra dará à luz os seus mortos (Is 26:19).

‘AMADH (500x) = ficar de pé, ressurgir dos mortos em alguns contextos.

“Quanto a você, siga o seu caminho até o fim. Você descansará e, então, no final dos dias, você se levantará para receber a herança que lhe cabe” (Dn 12:13).

A ressurreição no Velho Testamento

- A fé de Abraão

Então disse Deus: “Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei”. Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e preparou o seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e Isaque, seu filho. Depois de cortar lenha para o holocausto, partiu em direção ao lugar que Deus lhe havia indicado (Gn 22:2-3).

Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu Isaque como sacrifício. Aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar o seu único filho, embora Deus lhe tivesse dito: “Por meio de Isaque a sua descendência será considerada”. Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos e, figuradamente, recebeu Isaque de volta dentre os mortos (Hb 11:17-19).

A ressurreição no Velho Testamento

- A esperança de Jó.

Eu sei que o meu Redentor vive, e que no fim se levantará sobre a terra. E depois que o meu corpo estiver destruído e sem carne, verei a Deus. Eu o verei com os meus próprios olhos; eu mesmo, e não outro! Como anseia no meu peito o coração! (Jó 19:25-27).

- A mensagem a Daniel (Dn 12:2-3, 13).

“Quanto a você, siga o seu caminho até o fim. Você descansará e, então, no final dos dias, você se levantará para receber a herança que lhe cabe” (Dn 12:13).

- A oração de Ana.

O Senhor mata e preserva a vida; ele faz descer à sepultura e dela resgata (I Sm 2:6).

A ressurreição no Velho Testamento

- Pessoas reconheceram o poder de Deus ao testemunharem a ressurreição de mortos.

Algum tempo depois o filho da mulher, dona da casa, ficou doente, foi piorando e finalmente parou de respirar. E a mulher reclamou a Elias: “Que foi que eu te fiz, ó homem de Deus? Vieste para lembrar-me do meu pecado e matar o meu filho?” “Dê-me o seu filho”, respondeu Elias. Ele o apanhou dos braços dela, levou-o para o quarto de cima onde estava hospedado, e o pôs na cama. Então clamou ao Senhor: “Ó Senhor, meu Deus, trouxeste também desgraça sobre esta viúva, com quem estou hospedado, fazendo morrer o seu filho?” Então ele se deitou sobre o menino três vezes e clamou ao Senhor: “Ó Senhor, meu Deus, faz voltar a vida a este menino!” O Senhor ouviu o clamor de Elias, e a vida voltou ao menino, e ele viveu. Então Elias levou o menino para baixo, entregou-o à mãe e disse: “Veja, seu filho está vivo!” Então a mulher disse a Elias: “Agora sei que tu és um homem de Deus e que a palavra do Senhor, vinda da tua boca, é a verdade” (I Rs 17:17-24).

A ressurreição no Velho Testamento

- Pessoas reconheceram o poder de Deus ao testemunharem a ressurreição de mortos.

Quando Eliseu chegou à casa, lá estava o menino, morto, estendido na cama. Ele entrou, fechou a porta e orou ao Senhor. Depois deitou-se sobre o menino, boca a boca, olhos com olhos, mãos com mãos. Enquanto se debruçava sobre ele, o corpo do menino ia se aquecendo. Eliseu levantou-se e começou a andar pelo quarto; depois subiu na cama e debruçou-se mais uma vez sobre ele. O menino espirrou sete vezes e abriu os olhos. Eliseu chamou Geazi e o mandou chamar a sunamita. E ele obedeceu. Quando ela chegou, Eliseu disse: “Pegue seu filho”. Ela entrou, prostrou-se a seus pés, curvando-se até o chão. Então pegou o filho e saiu (II Rs 4:32-37).

A ressurreição no Velho Testamento

- Pessoas reconheceram o poder de Deus ao testemunharem a ressurreição de mortos.

Então Eliseu morreu e foi sepultado. Ora, tropas moabitas costumavam entrar no país a cada primavera. “Certa vez, enquanto alguns israelitas sepultavam um homem, viram de repente uma dessas tropas; então jogaram o corpo do homem no túmulo de Eliseu e fugiram. Assim que o cadáver encostou nos ossos de Eliseu, o homem voltou à vida e se levantou.” (II Rs 13:20-21).

A ressurreição no Velho Testamento

- O traslado de Enoque e Elias em seus corpos materiais para o céu indica que o propósito de Deus para os fiéis não termina nesta vida.

Depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus 300 anos e gerou outros filhos e filhas. Viveu ao todo 365 anos. Enoque andou com Deus; e já não foi encontrado, pois Deus o havia arrebatado (Gn 5:22-24).

De repente, enquanto caminhavam e conversavam, apareceu um carro de fogo e puxado por cavalos de fogo que os separou, e Elias foi levado aos céus num redemoinho (II Rs 2:12).

A ressurreição no Velho Testamento

- A alusão profética de Oséias, figurando a ressurreição de Jesus e a nossa.

Venham, voltemos para o Senhor. Ele nos despedaçou, mas nos trará cura; ele nos feriu, mas sarará nossas feridas. Depois de dois dias ele nos dará vida novamente; ao terceiro dia nos restaurará, para que vivamos em sua presença (Os 6:1-2).

O que os discípulos pensavam da ressurreição

- Os discípulos não foram capazes de entender a ressurreição de Cristo como uma antecipação da ressurreição dos fiéis.

Desde aquele momento Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém e sofresse muitas coisas nas mãos dos líderes religiosos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, e fosse morto e ressuscitasse no terceiro dia. Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: “Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá! (Mt 16:21-22).

Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do homem tivesse ressuscitado dos mortos. Eles guardaram o assunto apenas entre si, discutindo o que significaria “ressuscitar dos mortos” (Mc 9:9-10).

Porque estava ensinando os seus discípulos. E lhes dizia: “O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens. Eles o matarão, e três dias depois ele ressuscitará”. Mas eles não entendiam o que ele queria dizer e tinham receio de perguntar-lhe (Mc 9:31-32).

O que os discípulos pensavam da ressurreição

- Os discípulos não foram capazes de entender a ressurreição de Cristo como uma antecipação da ressurreição dos fiéis.

Jesus chamou à parte os Doze e lhes disse: Estamos subindo para Jerusalém, e tudo o que está escrito pelos profetas acerca do Filho do homem se cumprirá. Ele será entregue aos gentios que zombarão dele, o insultarão, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. No terceiro dia ele ressuscitará. Os discípulos não entenderam nada dessas coisas. O significado dessas palavras lhes estava oculto, e eles não sabiam do que ele estava falando (Lc 18:31-34).

Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!” (Jo 20:19).

O que os discípulos pensavam da ressurreição

- Os discípulos não foram capazes de entender a ressurreição de Cristo como uma antecipação da ressurreição dos fiéis.

Um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: “Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que ali aconteceram nestes dias?” “Que coisas?”, perguntou ele. “O que aconteceu com Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e de todo o povo. Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram; e nós esperávamos que era ele que ia trazer a redenção a Israel. E hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu. Algumas das mulheres entre nós nos deram um susto hoje. Foram de manhã bem cedo ao sepulcro e não acharam o corpo dele. Voltaram e nos contaram ter tido uma visão de anjos, que disseram que ele está vivo. Alguns dos nossos companheiros foram ao sepulcro e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram (Lc 24:18-24).

O que os judeus pensavam da ressurreição

- Marta declara sua crença na ressurreição do último dia.

Disse Marta a Jesus: Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires. Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”. Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso? (Jo 11:21-26).

O que os judeus pensavam da ressurreição

- Os saduceus não criam na ressurreição do corpo.

Alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se de Jesus com a seguinte questão (Lc 20:27).

Então Paulo, sabendo que alguns deles eram saduceus e os outros fariseus, bradou no Sinédrio: “Irmãos, sou fariseu, filho de fariseu. Estou sendo julgado por causa da minha esperança na ressurreição dos mortos!” Dizendo isso, surgiu uma violenta discussão entre os fariseus e os saduceus, e a assembléia ficou dividida. (Os saduceus dizem que não há ressurreição nem anjos nem espíritos, mas os fariseus admitem todas essas coisas) (At 23:6-8).

O que Jesus falou sobre a nossa ressurreição

- A sugestão do banquete aos pobres.

Então Jesus disse ao que o tinha convidado: Quando você der um banquete ou jantar, não convide seus amigos, irmãos ou parentes, nem seus vizinhos ricos; se o fizer, eles poderão também, por sua vez, convidá-lo, e assim você será recompensado. Mas, quando der um banquete, convide os pobres, os aleijados, os mancos, e os cegos. Feliz será você, porque estes não têm como retribuir. A sua recompensa virá na ressurreição dos justos (Lc 14:12-14).

O que Jesus falou sobre a nossa ressurreição

- A pergunta dos saduceus sobre a esposa dos sete irmãos.

Na ressurreição, de quem ela será esposa, visto que os sete foram casados com ela? Jesus respondeu: Os filhos desta era casam-se e são dados em casamento, mas os que forem considerados dignos de tomar parte na era que há de vir e na ressurreição dos mortos não se casarão nem serão dados em casamento, e não podem mais morrer, pois são como os anjos. São filhos de Deus, visto que são filhos da ressurreição. E que os mortos ressuscitam, já Moisés mostrou, no relato da sarça, quando ao Senhor ele chama “Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó”. Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para ele todos vivem (Lc 20:33-38).

O que Jesus falou sobre a nossa ressurreição

- Defendendo sua autoridade diante dos judeus.

Pois, da mesma forma que o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem ele quer. Além disso, o Pai a ninguém julga, mas confiou todo julgamento ao Filho, para que todos honrem o Filho como honram o Pai. Aquele que não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou. Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida. Eu lhes afirmo que está chegando a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem, viverão. Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, ele concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. E deu-lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem. Não fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados (Jo 5:21-29).

O que Jesus falou sobre a nossa ressurreição

- Ensinando as multidões.

Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei. Pois desci dos céus, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. Porque a vontade de meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia (Jo 6:37-40).

O que Jesus falou sobre a nossa ressurreição

- Diante do túmulo de Lázaro.

Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”. Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá (Jo 11:23-25).